

IMPRENSA YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

ASSIGNATURA

Anno, 8\$000—6 mezes 5\$000. Tanto para cidade como para fóra.

PROVINCIA DE S. PAULO

COLLABORADORES---DIVERSOS

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

CONDIÇÕES

Publicações e annuncios pelo preço que se convencionar.

BRAZIL

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao meio dia.

Anno II

Ytu, 9 de Setembro de 1877

N. 80

IMPRENSA YTUANA

Ytu, 9 de Setembro de 1877.

A calmaria pela centralisação

Este colosso brasileiro, dilatado em mil leguas de plagas, esmaltado com as mais variadas maravilhas da natureza, e que poderia por si só equilibrar as forças reunidas que aviventam o theatro da velha Europa, apodrece na calmaria do imperio centralizado.

Qual soberba e grandiosa não sorprehendida em alto mar por desesperadora calmaria, vendo correr o tempo que lhe esgota as provisões, de um lado a magestade da natureza, de outro o impossibilidade e o desespero, em volta o aspecto das forças possantes dos elementos, em volta tambem o aspecto sinistro da immobilidade; tal o Brasil na rota do progresso estacou na esterilidade lethal da monarchia centralizada e em meio dos mais fecundos recursos naturaes vê se esmagado por esse guante compressor e vê esgotarem-se aos pouco seu credito no exterior e as forças vivas de sua sociedade no interior. Ali os marujos afflictos atirão as vistas á prescrutar no circulo do horizonte o prenuncio de um sopra que venha desfraldar as vélas immoveis: aqui, nesta nação em marasmo, os cidadãos lançam as vistas soffregas para o horizonte social em que pairam os oligarchas politicos á espera da mercê de uma iniciativa vivificante á transformar a fatal situação do paiz. Ali os maritimos ancião pela agitação, que lhes é a propria vida, pouco

FOLHETIM DA IMPRENSA

9 de Setembro.

Grande surpresa, meu caro e estimavel redactor, trouxe-nos o numero passado d'este seu jornal.

E foi nada mais, nada menos que um folhetim sob nosso pseudonimo, sem que houvessemos conhecimento de sua existencia.

Confeçamos que andamos nervosos e aprehensivos com a tal historia.

Seremos somnambulos? perguntavamos a nós mesmos.

Escrevel-o-hiamos a sonhar?

Ou quem sabe se a noite, durante o entorpecimento do somno, e cedendo ao impulso de algum poderoso avatar, nossa alma sahiu momentaneamente do corpo e lá se foi caminho da typographia?

São causas do espiritismo.

Logo, povem, cahindo em nós vimos claramente que nada havia de mais natural.

Eramos dois individuos baptizados com igual nome.

Assim, pois, temos Nino em dois volumes; e a segunda edicção, é força confessar, veio mais nitida e correcta.

Somente nós, com o direito que temos, e que se firma na antiguidade (com licença do chará dos tempos idos), seremos Nino 1º

temendo que de envolta tenham de lutar com a violencia dos elementos: aqui os cidadãos ancião pela vida activa das provincias, dos municipios e pela iniciativa individual, pouco temendo que de envolta estremeção com mais viva agitação as fibras todas do organismo social, que agitação é a vida e calmaria é a morte. Ali os inditosos maritimos, na dependencia absoluta dos elementos, não tem em suas proprias forças um ponto de apoio para a propria salvação: mais felizes aqui os cidadão tem em sua propria acção o ponto de apoio necessario. Ali não podem accordar os elementos que repousam: estes aqui podem despertar o povo que dorme.

Eis porque mais que nunca urge interessar o povo nas questões de interesse publico.

De entre essas questões, uma sobreleva-se em importancia capital: é a descentralisação ou a real e effectiva autonomia das provincias e dos municipios.

A descentralisação tem sido tão declamada na imprensa, na tribuna, nas fallas do throno, nos relatorios dos ministros, que tornou-se o chavão commum para quem quer que tenha de occupar a attenção publica sem um trabalho conciente em qualquer assumpto.

Entretanto do turbilhão de palavras e escriptos á tal respeito nada apparece de positivo á realizar aquillo que os echos unisonos reclamam.

Não surge um tentamen sério de reformas elaboradas, como devem ser, por um systema harmonico ja com as condições do paiz e ja com o estudo e observação das instituições das nações que tante tem florescido debaixo do systema de uma larga descentrali-

sação.

Em meio d'essa ausencia desoladora de serias tentativas no terreno de programmas bem accentuados apenas brilha, como um protesto á esta geração inerte, o excellente trabalho de Tavares Bastos, esse publicista de memoria saudosa á quantos se interessam pelos destinos do paiz.

Os factos parecem estar mostrando que esse moço illustre, tão cedo roubado á patria, talvez fosse o unico d'essa geração, de quem o paiz podia esperar a consagração pratica das reformas descentralisadoras indicadas com tanto critério e proficiencia n'esso seu valioso trabalho. Essa obra modestamente intitulada — a Provincia — deveria ser lida e estudada com attenção por todos quantos sentem os máos efeitos da centralisação.

Na mesma Tavares Bastos compendia os mais notaveis conceitos dos publicistas sobre o assumpto da descentralisação; indica e commenta o espirito descentralizador do acto adicional, analisa e profiga a reacção que seguio-se á essa tentativa e termina espondendo um systema descentralizador adequado ás condições do paiz e inspirado por um estudo consciencioso das instituições de nações em que esse systema é uma realidade feliz.

Mas, depois mesmo da publicação d'essa obra notavel pela oportunidade e pelo fundo, quantas camaras e quantos ministerios tem-se esterilmente succedido sem que fossem procurar n'essa fonte pura a menor inspiração para agir! No entretanto que a necessidade de uma larga reforma descentralisadora de mais á mais bloqueia os destinos do paiz.

Os timoneiros oligarchas da Beysan-

Oh! risonha primavera! Oh! meiga diva gerada do mais ardente sonho de poeta!

Quem não sentirá o coração pulsar apaixonado ao contemplar os voluptuosos contornos de teu collo perfumoso?!

Que alma haverá insensível á magia de tua belleza?

Ao roçar de teu manto o solio cobre-se de flores; brotam estrellas aos mil á luz de teus olhares; teu halito satura a atmospheria de suavissimos aromas; do argentino de tua voz formam as aves seus gorgeios; teus cabellos roubaram ao sol seus raios e o rosado de tuas faces é o delirio do artista.

O' doce primavera! O' inexaurível fonte de inspiração!

Tu és a rainha das eternas alegrias, são teus vassallos os mimosos colibris.

Esta é a quadra da felecidade.

Os passarinhos chamam-se enamorados; o doirado insecto adormece no calix da flor, a luz faz idyllios com as gottas de orvalho e a donzella se mergulha em ledos seismares á sombra da mangueira florecida.

E' o tempo, emfim dos amores da natureza inteira.

No presente anno, porem, cremos que vamos ter uma synalepha.

Um vento glacial ruge desencadeado, abafa a timida voz do murmure regato e leva nas pujantes azas reba-

cio americana devem compenetrar-se da urgencia de abrigar a não do estado no porto dessas reformas realizadas, quando não a queirão assaltada pela convulsão social que soé sobrevir ás calmarias anormaes.

VARIÉDADE

O Grande Premio de Pariz

A corrida do dia 10 de Junho, para a qual dá a cidade de Pariz um premio de 40 contos ao cavallo que for vencedor, foi este anno concorrido como nunca o fóra até entãe.

A cidade de Pariz, comprehendendo seus interesses, gasta 40 contos que são bem compensados pelas despesas dos que affluem á sua festa popular.

De facto, não ha uma festa, em que se juntem quinhentas mil pessoas, que pagão, e se encommodão, para assistir as estimadas e procuradas corridas.

O numero de pessoas he tal que faz especie, que se para admirado, a perguntar onde o amphiteatro que accomoda tanto povo.

Mas, não ha a menor duvida; a festa hipica está se tornando tão popular em França como é na Inglaterra, e a ella acodem de tolas as partes os inclinados, que enchem, e extravazão do recinto do hypodromo.

Foi vencedor o Saint-Christophe, contra a geral expectativa, que era a favor do Jongleur.

Aquella immensa multidão, animada, rindo, comendo, bebendo, brincando, parou derrepente, como um só homem, no momento da carreira: to-

nhos do chumbadas nuvens, que se vão acastellar lá das bandas do poente.

As irrequietas borboletas, temendo pela fragilidade de seu talhe, occultam-se no mais cerrado do bosque ou nas cavidades das rochas.

A rosa empallidece ao desabrochar, o cravo em vez de abrir choca em botão, e as flores da lorangeira, as candidas flores do noivado cahem uma a uma como nevadas lagrimas e lastram o chão.

Emudecem as aves e emigram para melhores climas eos arvoredos das matas, no constante farfalhar dos ramos, atiram por terra partidos os ninhos apenas comeados.

Triste e etfadonha cousa é o vento, — o prosaico inimigo de tudo quanto é bello.

O velho rheumatico soffre a sua pernicioso influencia; a matrona enchaquecada acolhe-se cauta á seu aposento e tapa as físgas da janella; até a propria formosura desbota ao seu maleficio influxo.

A ninguem poupa o ingrato.

Por hoje basta, minhas queridas leitoras; não queremos vos amolar por mais tempo, e já bastante pascientes sois se até aqui chegastes.

Au revoir.

NINO I.

dos pararão para olhar, todos seguirão os cavallos, em todos os incidentes da corrida, todos como um só homem, suspenderão a atenção, parada a toda no drama que n'aquelle momento se dava, e que acabou com a victoria do Saint Cristophe. N'aquel le momento todos respirarão, os peitos se dilataram, e a anciedade cessou. Estava tudo accabado!

Houveram boas pilherias. Alguns cocheiros, para prezervarem seus cavallos da insolação, cobrião lhes a cabeça com relva; outros exprimião lhes esponjas molhadas molhadas nas ventas. Um sujeito barrigudo pede que lhe faça o mesmo, afim de prezervar-se de um ataque imminente de apoplexia.

Um inclinado, querendo ver melhor, alugou as costas de um pinga, e ali empoleirado, seguiu com o binoculo toda a corrida.

Vendo, porem, que o cavallo Verneuil, pelo qual apostára, ia fraqueando, não se pode conter quieto no seo lugar, e sem querer, dava soccos na cabeça do pobre homem, que o estava carregando. A victima gemia, e procurava esquivar-se, porem embalde.

Quando chegou o momento fatal, em que o Vernemil ficou distanciado, o inclinado perdeo todas as estribeiras, e com os braços e pernas procurava fazer avançar o cavallo pelo qual apostára. O pobre homem reagiu — Que mania é essa? disse.

— Procuo ajudar o meo cavallo! E a victima, resignada, consolou-se dizendo que peor, seria se tivesse espóras.

As corridas! Em todo o mundo civilisado é hoje o divertimento mais concorrido.

SECCÃO LIVRE

O Macaco

Com o titulo acima deparei outro dia com um artigo na *Imprensa Ytuana*, em que dizia que o Macaco tem ganho por estar na cancha.

Sendo eu um dos maiores deffensores do Macaco appresso me a responder; e sendo assim digo que se o Macaco levantou por trez vezes o mesmo premio, não foi por estar elle na cancha, porem sim por ser elle muito superior em forças aos seus adversarios.

Se é por estar elle na cancha que tem ganho, porque rasão ganhou elle do Republicano na primeira vez que correrão juntos, se é por estar na cancha, o Republicano também tinha a mesma desculpa. E talvez que o Sr. do artigo de outro dia não saiba que o Macaco na vespera da primeira corrida fugio ás onze horas da noute, e só foi achado no dia seguinte ás 7 da manhã. Somente isto era um grande atraso para a corrida; entretanto este tão nobre animal venceu com grande facilidade o seu competidor. Agora sem duvida dirão que o Republicano não presta ou não prestava, mas isto não succedeu nas ultimas corridas de 1º de Julho, fazendo elle a corrida mais velóz que temos tido no Hippodromo.

Até do proprio Bigode, diz o artigo poderia ser elle vencido se o Bigode estivesse na cancha, como elle estava; em minha opinião nunca poderá o Bigode vencer o Macaco ainda mesmo que este esteja tão doente como esteve nas ultimas corridas, e que por isso deixou-se vencer pelo Timandro, á quem elle já tinha antes quasi distanciado! E para confirmar isto veremos na primeira vez que o Macaco se apresentar na raia, a facilidade com que derrota os seus competidores.

Em minha opinião até o tão fallado Picaço de Ponta Grossa, se tivér a coragem de se apresentar com seu competidor, será por elle derrotado e se dizemos isto é não só por ter grande confiança no Macaco, como também pelas corridas que elle tem feito, vemos que pode mandar chegar qualquer dos cavallos estrangeiros que tem corrido no Rio de Janeiro.

Tambem não chegamos a dizer que o Macaco será um Zephiro 2º que não achou competidor no prado do Rio de Janeiro, não chegamos até lá o que dizemos é que elle não será vencido nem pelo Timandro nem pelo incognito Timbiza que sei que pretendem fazer correr na primeira vez que correr o Macaco, com esperanças de o matar, porem enganão-se todos porque o futuro vencedor do Macaco não corre agora e nem correrá tão cedo, por isso ainda tem muito que esperar.

Terminando este, tenho que declarar ao Sr. do artigo do outro dia, que o meu fim não é entrar em correspondencia com o Sr. nas ver se é possível tira-lhe essa venda dos olhos, persuadindo o que o Macaco não é tão pun-ga como pensa, e que ainda hade ganhar muito conto de reis.

Com mais vagar voltarei a imprensa para lhe contar os pormenores da valentia do Macaco.

S. Paulo, Agosto de 1877.

R. A.

Atenção

O abaixo assignado sentindo não haver nesta cidade um jardim que sirva de passeio para as bellas tardes, lembra a conveniencia de converter-se a chacara do Sr. Antonio Guimarães (que sabe vende-a por commodo preço, visto ter-se mudado para Campinas) um jardim, para o que offerece ella bellas proporções.

Formando-se nella um jardim, de accordo com a Ill.ª Camara Municipal, tornar-se-hia um lugar de recreio e entretenimento para as familias. Ajudariam a Camara os amadores, e o iniciador deste projecto não duvida entrar para elle com alguma quantia.

FRANCISCO BARRETO DE SOUZA.

Donativos eites em favor das victimas das Provincias do Norte, por occasião do sarão musical.

(Continuação do n. 79.)

A Loja Maç. Beneficencia Ytuana.	132\$00
Manoel José de Mesquita	10\$00
R. Gray	10\$000
Dr. João Sophia	5\$000
Um anonimo	\$550

RESUMO

Somma total das quantias recebidas	Rs. 1:725\$550
Despesas feitas no sarão musical	93\$550

Saldo liquido 1:632\$000

Esta quantia foi dividida em tres partes, sendo duas de 1:088\$000, destinada para as provincias da Parahyba e Rio Grande do Norte, e remetida por intermedio do Exmo. Presidente da Provincia, e a terceira de 544\$000 enviada ao Exmo Sr. Bispo Diocesano, para as do Ceará.

- A. DE QUIROS TELLES.
- FREDERICO BROTERO.
- F. X. PAES DE BARROS.
- BENTO P. DE BARROS.
- F. DE ASSIS P. JUNIOR.

Agradecimento

O abaixo assignado, faltaria a um sagrado dever se deixasse de dar um publico testemunho de sua eterna gratidão, aos Ill.ªs Srs. Dr. Cesario Gabriel de Freitas, Dr. João Dias Ferraz da Luz, Rafael Gonsalves de Sales, Luiz Gabriel de Souza Freitas, José Victorino da Rocha Pinto, Francisco Pereira Mendes Neto, José Farias de Toledo e João Baptista de Toledo, pelo caridoso obsequio que fiserão, uns procedendo, outros ajudando na amputação que lhes fiseram de seo braço direito, ameaçado a gangrena motivado

por uma ferida cancerosa que a mais de 3 annos que aflagelava dia e noute.

Agradece pois do intimo d'alma a aquelles prestantes medicos e ajudantes, que levados unicamente pelo espirito da charidade e de seus corações bem formados, vierão salvar-o do perigo em que se achava e não deixarem na orphandade sua pobre familia.

Pede-lhes desculpa, si deste modo offende aos seus milindres; assim como também pede a Divina Providencia a recompensa que merecem os homens bemfazejos.

Ytú 5 de Setembro de 1877.

ANTONIO DIAS FERRAZ PRIMO.

Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco.

De ordem do carissimo Irmão Vice-ministro convido á todos os carissimos Irmãos, para no dia 16 do corrente as 7 1/2 horas da manhã comparecerem na mesma ordem 3ª para assistirem a missa do Espirito Santo e proceder-se eleição de novos empregados para o anno de 1877 á 1878

Ytú, 7 de Setembro de 1877.

O Secretario,

AMARAL DUARTE.



+++

Agradecimento e Convite.

Francisco da Cruz Pinto, Justina Fernandes do Espirito Santo Leite, Francisco da Costa Leite, e Manoel Joaquim de Oliveira Santos, marido, irmã, cunhado e padrao da finada Antonia Fernandes de Jesus, manifestão do intimo d'alma seus profundos reconhecimentos as pessoas que tanto se prestarão, servindo-lhes no doloroso tranze por que acabão de passar com o fallecimento d'aquella sua sempre chorada esposa, irmã cunhada e enteada.

Rogão de novo a essas e outras pessoas de sua amisade, para assistirem a missa do 7º dia que fazem celebrar na Igreja da Boa-Morte, no dia 11 do corrente, as 7 horas da manhã.

GAZETILHA

Jury. — Foi marcado pelo merittissimo Juiz de direito d'esta comarca o dia 1º de Outubro para a terceira sessão ordinaria do jury.

No lugar competente publicamos o respectivo edital.

Club Litterario. — Constanos que organisa-se nesta cidade um club, com esta denominação.

Pertendem seus creadores constituil-os, por meio de pequena joias, e mensalidades, com o ficto de ter um ponto de reunião, em que, alem de palestra, se tenha jornaes e livros.

Para isso poem a *Imprensa* mais de 70 jornaes que recebe, á sua disposição, e os socios, os livros preciosos para formação de escolhida bibliotheca.

Ha muito se fazia sentir a necessidade de um ponto certo de reunião, que existe em quasi todas as nossas cidades principaes da provincia. Vem pois o club litterario preencher uma lacuna geralmente sentida.

Um ponto de reunião d'essa natureza não é, como alguns possão pensar, de uma utilidade secundaria. É uma diversão recreativa ao espirito, tanto mais necessaria em cidades contraes, onde a monotonia por demais enlanguce as relações sociaes. Acima d'isso, é ainda um elemento civi-

lisador, que favorece a sociabilidade, conchega os cidadãos, dissipa pre-nenções e retrahimentos infundados, remove as asperesas e constrangimentos no trato social, insinua as caracteras affaveis e elegantes que caracterisão as sociedades civilisadas, aviventa o espirito pela permuta de ideias e como vantagem consequente, favorece o accordo de vistas quando surge um tentamen de utilidade publica.

Com tal cortejo de beneficios a alludida tentativa por si mesma se impõe e só nos resta o applaudi-la e de-sejar que seja ella coroada de feliz resultado.

Mais um donativo. — A loja Mac. — Beneficencia Ituana — concorreo com o donativo de 132\$000 em favor das victimas da secca das Provincias do Nor e, e que foi entregue pelo secretario respectivo á commissão encarregada de promover o sarão muzical n'esta cidade.

Sarão muzical. — Conforme a rellação das pessoas que concorrerão como se vé publicado no lugar competente, pela respectiva commissão, subio a quantia de 1:725\$550 os donativos offericidos. Montou a despesa em 93\$550, abatendo-se esta, ficou liquido a quantia de 1:632\$000.

Entendeo a commissão deividir esta quantia em 3 partes, sendo duas destinadas as Provincias da Parahyba, e Rio Grande do Norte, e uma a Provincia do Ceará; sendo aquellas quantias remettidas, as duas primeiras ao Exm. Presidente da Provincia, e a ultima ao Exmo. sr. Bispo Diocesano.

Ainda mais uma vez, parabens a digna commissão que soube comprir o seo dever.

As benções do céo que cahião sobre todos aquelles que concorrerão para um fim tão justo e humanitario.

Os livros antes da invenção da imprensa. — «O valor dos livros e a estima de que gozavão antes da invenção da imprensa forão taes que os tabelliães empregavão-se em copial-os com o mesmo zelo e attenção que davão aos negocios mais melindrosos de seu cargo.

Nesse tempo considerava se como a mais valiosa occupação da vida, copiar ou colleccionar uma serie de escriptos que o progresso moderno nos proporciona hoje por muito poucos schillings.

Galeno conta que Ptoloméo Philadelpho tinha dado aos athenienses pelos autographos e originaes das tragedias de Eschilo, Sophocles e Euripid's quinze talentos, com isenção de todos os tributos e um grande comboio de provisões.

D'Israeli (*Curiosities of Literature*) diz que foi Pisistrato o primeiro dentre os primitivos gregos que projectou uma immensa colleção das obras dos sabios, e suppõe se ter sido quem colleccionou as obras esparsas que corrião sob o nome de Homero..

Entre os romanos, a grandeza ou excellencia da livraria de um homem era tida como signal distinctivo de sua superioridade ou saber.

Middleton (*Life of Cicero*), fallando do proprio Cicero, diz que não era o menos avido de colleccionar os livros gregos e de augmentar sua livraria opportunamente com o auxilio de Attico. «Esta — accrescenta — era a paixão de Attico, o qual, tendo livre entrada nas bibliothecas athenienses, empregava seus escravos em tirar cópias das obras dos melhores escriptores, não só para seu proprio uso, como para vendel-as, repartindo os lucros entre si e seus escravos.»

O gosto pela compilação dos livros teve em todos os tempos amadores, que os cobrião e aformoseavão com enca-dernações de alto preço.

Os antigos commumente adornavão-os com enfeites pendentes de panos de cores variadas e pintavão as capas de escaurlate ou purpura. «*Hirsutus sparsis ut videar comis*» (Ovidio), e «*Purpureo fulgens habitu, radiantibus un-cis*» (Marcial).

Os unci erão os rolos de madeira ou fim em que se enrolavão os livros, pa-

ra evitar que se estragassem os frontispícios.

Ovidio e Tibullo chamavam esses rolos *cornua*, em razão da semelhança de suas extremidades com os cornos dos animais.

As epistolas differirão dos livros em serem suas folhas dobradas e atadas por uma fita de linho, e selladas com *creta asiatica*; ao passo que os livros erão arranjados como já explicamos.

Se, entretanto, havia mais de um exemplar das epistolas, ou se uma epistola devia ser preservada na livraria, embrulhava-se n'a, enrolava-se, mas sem dobral-a: dahi vem a palavra *volumen*. « *Video quod agas, tuas quo que epistolas vis referem in volumina.* » (Cicero)

As ordens concernentes aos livros nos « Rolos fechados » da idade média são interessantes, não só porque mostram o gosto litterario da epocha, como, principalmente, porque revelão a escassez e o valor dos livros.

Em um curto periodo, porem, subseqüente à invenção da imprensa — o custo e raridade dos livros cessarão de impedir o progresso da sciencia e a diffusão dos conhecimentos humanos »

Baptisados.—De 31 de Agosto à 7 de Setembro, baptisaram-se os seguintes :

Dia 31. Jozephina 7 dias, filha de Joaquim José de Oliveira e Maria do Patrocinio.

Lucinda de 20 dias, filha de João Evangelista Gomes, e Perpetua Maria Ferreira.

Dia 2. Lino de 15 dias, filho de Joaquim Fugenio de Moraes e Rita Maria das Dores.

Christina de 7 dias, filha de Anna Rita solteira.

Seraphim de 12 dias, filho de Zacarias e Ricarda escravos de Ignacio Dias Bueno.

Laura de 28 dias, filha de Celestina solteira escrava de Francisco Barreto de Souza.

Dia 5. João de 8 dias, filho de João Pereira da Silva e Anna do Amaral Campos.

Obituario.—De 31 de Agosto à 7 de Setembro sepulturão-se os seguintes cadavares :

Dia 31. João, idade 10 dias, filho de Henriqueta, solteira, escrava do dr. Francisco de Assis Pacheco Junior ; trismo.

Antoni, 3 annos, filha de Amaro e Anna, escravos de d. Anna Pedroso de Moraes; vermes.

Dia 2. Pedro, liberto, 80 annos, casado com Maria; hydropesia.

Dia 5. Benedicto, liberto, 80 annos, casado, fallecido na Mizericórdia; molestia na valvula mitral.

Polydoro, 40 annos, casado, com Gabriella, escravos de Manoel Soares Ferraz Guimarães; lesão organica no coração.

Dia 6. Franklim, 2 annos, filho de Zacarias e Rita, escravos de d. Justina Pedroso de Moraes; vermes.

D. Antonia Fernandes de Jesus, 39 annos, casado com Francisco da Cruz Pinto; diabete melletto.

José, 3 mezes, filho de Benedicto Antonio Rileiro e sua mulher Carolina Olivia Mulhel; trisme.

EDITAIS

O dr. Francisco de Assis Pacheco Junior Juiz Municipal desta cidade de Ytú e seu Termo etc.

Faço saber que pelo Juiz de direito da comarca dr. Frederico Dabney d'Avellar Brotero lhe foi communicado haver designado o dia 1º de Outubro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 3ª sessão ordinaria do Jury, deste anno, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos artigos 326, 327 e 328 do regulamento nº 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados os cidadãos seguintes :

CIDADE

1 Antonio de Quadros Leite

- 2 Arcenio Corrêa Galvão
- 3 Bento Paes de Barros
- 4 Bento Joaquim Monteiro
- 5 Estanislão de Campos Pacheco
- 6 Elias Antonio Pereira Mendes
- 7 Francisco X. Paes de Barros (dr.)
- 8 F. Emygdio da F. Pacheco (dr.)
- 9 Francisco Galvão de Almeida
- 10 Francisco Corrêa Pacheco
- 11 Francisco Dias de Carvalho
- 12 Francisco Antonio do Nascimento
- 13 João Baptista Pacheco Jordão
- 14 João Henrique da Silva Castro
- 15 João de Almeida Leite
- 16 Joaquim José da Silveira
- 17 Joaquim José de Toledo
- 18 Joaquim Manoel da Fonseca
- 19 Joaquim da Costa Oliveira
- 20 Joaquim de Almeida Mattos
- 21 José Rodrigues de Arruda
- 22 José Pereira Jorge
- 23 José Mendes Ferraz
- 24 José Mendes Galvão
- 25 José Galvão de Almeida
- 26 José Galvão de Almeida Junior
- 27 José Alves da Fonseca Coelho
- 28 José Martins de Mello
- 29 Maximiano de Oliveira Bueno
- 30 Manoel Custodio Leme
- 31 Quintiliano de Oliveira Garcia
- 32 Victor de Arruda Castanho

MONTE-MÓR

- 33 Cesario de Paula Penteado
- 34 Domingos Ferreira Alves
- 35 Francisco Torquato d'Aguirra
- 36 Fernando José de Moraes Barros
- 37 João Baptista de Aguirra
- 38 João de Campos Souza
- 39 João Galvão de Barros França
- 40 Joaquim Galvão de Barros Leite.
- 41 Luciano Teixeira Nogueira Junior

CABREUVA

- 42 Antonio Manoel Rodrigues Junior
- 43 Francisco Leite Martins
- 44 Joaquim Rodrigues de Barros
- 45 Luciano Rodrigues da Silveira
- 46 Manoel Rodrigues de Arruda
- 47 Tristão Benjamim de Castro
- 48 Tristão Joaquim de Oliveira

Aos quaes todos, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, em quanto durar, sob as penas da lei, si faltarem. E para que chegue a noticia a todos, mandei não só passar o presente edital, que lido e affixado nos lugares mais publicos, como publicado pela imprensa. Cidade de Ytú, 6 de Setembro de 1877.— Eu Francisco José de Andrade, Escrivão do Jury, que o escrivi. — *Francisco de Assis Pacheco Junior.*

O dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz Municipal d'esta cidade de Ytú, e seu Termo, &.

Faço saber aos que o presente edital de oito dias de pregão e trez praças virem, que por este Juizo, findo que seão ditos pregões e praças, tem de ser arrematados, a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 30 do corrente, as 10 horas da manhã, em a casa do inventariante Fernando Pereira Mendes, os bens moveis, pertencentes a herança de D. Maria Michaela de Vasconcellos, cujos bens são os constantes da respectiva avaliação, existentes em poder e Cartorio do Escrivão que este escreve, a qual é do teor seguinte :

MOVEIS — 10 cadeiras a 4\$000 são 40\$000, 1 dita baixa 2\$500, 2 mesinhas de sala a 8\$000 são 16\$000, 1 mesa nova de palhinha por 20\$00, 1 dita usada de palhinha por 15\$000, 1 marquezão vestido por 30\$000, 1 par de canastras usadas por 10\$000, 1 caixa grande por 8\$000, 2 ditas pequenas por 3\$000, 1 mesa de jantar por 6\$000, 1 caixinha de costura por 1\$000, 1 baúsinho de folha e cadeado por 1\$000, 8 pratos travessos azues e 1 sopeira azul por 5\$000, 1 par de garrafas brancas por 4\$000, 1 moringa e prato 2\$000, uns óculos aro de aço por 500, 2 tachos usados, por 25\$000. Ouro e prata. — 1 par de bixas de brilhantes 50\$, 1 cordão de ouro, 5 oitavas a 3\$000, 15\$000, metade de 1 faqueiro de prata por 125\$000, metade de um par de ser-

pentinas de prata, pezando 935 oitavas, a 300 são 280\$500, metade 140\$250, metade de um par de castiças de prata, 185 e 1/2 oitavas a 300 são 55\$650 e metade 27\$825, metade de uma tesoura e bandejinha de prata pezando 79 e 1/2 oitavas a 300 são 23\$850, metade 11\$925, 8 colheres de sopa com 10 oitavas a 240 são 24\$000, 11 colherinhas de chá com 52 e 1/2 oitavas a 240 são 12\$600, 1 paliteiro com 51 e 1/2 oitavas a 300 são 15\$450. E para que chegue a noticia de todos, mando ao porteiro do Juizo affixar o presente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão. Dada e passada n'esta cidade de Ytú aos 16 de Agosto de 1877.— Eu Francisco José de Andrade, Escrivão o escrivi. — Francisco de Assis Pacheco Junior.

3—3

O dr. Francisco de Assis Pacheco Junior Juiz Municipal d'esta cidade Ytú e seu Termo.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e 3 praças virem, que por este Juizo, findos que seão os ditos pregões e praças, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 15 de Setembro proximo futuro, as 10 horas da manhã, às portas da sala das audiencias, a terça parte dos pastos da chacara, em Santa Cruz nos suburbios d'esta cidade pertencente ao espolio de D. Maria Michaela de Vasconcellos por 150\$000: e assim será a dita parte arrematada a quem mais der e maior lance offerecer, no dia e hora acima indicado. E para que chegue a noticia de todos, mando ao porteiro do Juizo affixar o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão, sendo este publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Ytú, aos 16 de Agosto de 1877 Eu Francisco José de Andrade, Escrivão que o escrivi. — *Francisco de Assis Pacheco Junior.* 2—2.

COMMERCIO

MOVIMENTO DO MERCADO

Feijão novo.	4\$000	40 lit.
« velho.	3\$000	» lit.
Farinha de milho	2\$000	»
Farinha de mandioca	4\$000	»
Arroz limpo	5\$000	»
« com casca	2\$500	»
Milho	1\$120	»
Polvilho	8\$000	»
Batatinhas inglesas	1\$600	»
Batata doce	\$	»
Queijos de Minas	80\$000	cen.
Sal	1\$900 e 2\$000	car.
Toucinho	7\$500 e 8\$000	15 k.
Assucar alvo	6\$000	«
« redondo	5\$000	«
« mascavo	\$	»
Aguardente	25\$000	carg.
Café superior	7\$000	15 k.
« regular	6\$000	»
« à escolha	3\$500	»
Fumo bom	25\$000 e 30\$000	»
» regular	16\$000	»
« ordinario	12\$000	»
Algodão com caroço	2\$000	»
Algodão enfardado	8\$000	»
Carne de vacca	\$320	1 k.
Carne de porco	\$480	1 k.
Ovos	\$360	duz.
Frangos	\$320	
Leitões	\$3000	

ANNUNCIOS

Escravos fugido.

De Fernando José de Moraes Barros, morador na villa de Monte-mór, fugirão no dia 5 do corrente os escravos seguintes : José, de 24 annos mais ou menos, alto, bemfeito de corpo bons dentes, fula, bonito de feição, fala bem, levou chapéo de palha.

Joaquim, mulato, cara redonda, baixo, falla bem; ambos levarão roupa fina, e camisa de baeta.

Quem os aprehender e entregar a seu senhor, será gratificado com cem mil reis por cada um, e 200\$ pelo dous. Monte-mór 6 de Setembro de 1877.

1—

ADVERTENCIA

A pessoa que tirou de um quintal do largo de S. Rita, um cão filia, arrombando para esse fim uma cerca de guaratans, tenha a bondade manda-lo entregar com brevidade, si não quizer que seu nome seja publicado por este jornal.

ATTENÇÃO AOS SRS.

Fazendeiros

Os Srs. lavradores que precisarem, de um feitor para terreiro, tanto para café, como para assucar, do qual o annunciante tem a pratica necessaria, por ter sido criado na lavoura, terão a bondade os Srs. que precisarem, dirigirem se a typographia da — *Imprensa Ytuana* — com as iniciaes J. X. C. A. em carta feixada, marcando a quantia que faz conta pagar, e affiançando sua conducta, e reputação, e comportamento.

O annunciante garante sua conducta reputação e comportamento.

1—2

TELEGRAMMA

Chegou na Confeitaria do Emygdio Côcos da Bahia, queijos do Reino, Presuntos Ingleses, Salame de Lyão, Man-teiga superior, e outros artigos. Tudo de superior qualidade, que se vendem por preços os mais razoaveis possíveis.

(Especialmente sendo a dinheiro a vista.)

32 RUA DO COMMERCIO 32

1—3

MUITA ATENÇÃO A ECONOMIA POPULAR LARGO DA MATRIZ YTU

O PROPRIETARIO deste estabelecimento previne ao publico, que lhe acaba de chegar um grande sortimento de louça, ferragens, tintas, molhados e muitos outros generos que vende por preços commodos.

LOUÇA :

Aparelhos finos de porcellana para chá, e caffè.
Ditos com frizo de couro para chá, e caffè.
Meios aparelhos para jantar.
Jarros e bacias de granito.
Ditos de » » pó de pedra.
Ditos de » » brancas e estampadas.
Pratos de diversas qualidades.
Terrinas, Sopeiras, Canecas, Chicaras de diversas qualidades que se vendem ás duzias e tambem avulso.
Talhás de barro com filtrador e torneira.
Paliteiros de louça.
E muitos outros artigos inuteis de mencionar.

FERRAGENS :

Talheres de cabo de marfim.
Ditos de ébano superiores.
Ditos de cabo de veado.
Ditos de cabo de aço e de muitos outras qualidades.
Ferramentas para carpinteiros.
Facas catalãs com cabo de osso.
Ditas á marinheiro.
Ditas Laporte e patent.
Canivetes de diversas qualidades.
Freios reforçados de ferro, e de metal.
Argollas estanhadas.
Esporas de metal de varios gostos e qualidades.
Colheres de metal para sôpa.
Ditas de ferro para sôpa.

FORNOS DE FRRO

Bandejas de diferentes tamanhos.
Cadeados de ferro.
Fexaduras para porta e gaveta.
Feros para engomar.
Fixas para portas e janellas.

Na mesma casa tem uma padaria onde se encontra um grande sortimento de biscoitos e bolachas para chá e caffè, e tambem apronta prezuntos, empadas e pasteis, por preços rasoaveis.

4-4 **JOÃO IGNACIO DOS SANTOS.**

Pregos ponta pariz.
Bacias grandes estanhadas
Ditas pequenas estanhadas.
Fornos estanhados.
Machados de ferro.
Ditos Laporte superior.
Machados Laporte e de ferro.
E muitas outras cousas que se deixão de mencionar.

TINTAS :

Verde-pariz, Vermelhão, Roxo-terra, Cinzas azues, Alvaiade, e Oleo de linhaça.
Tem mais um grande sortimento de vidros de diferentes tamanhos para vidraça.
Lampeões de varias qualidades.

MOLHADOS :

Vinhos do Porto, Lisboa, Madeira, Bordeaux, Champagnhe, e outras qualidades branco e tinto.
Cervejas, Inglezas, Bass, Tenente e Nacional e outras marcas.
Cognaes, licores, aguardentes, xaropes e refrescos.
Fructas em vidros e latas.
Azeitonas em latas e barris.
Passas em latas e caixas.
Nozes e amendoas.
Mortadella em latas.
Peixes de varias qualidades em latas.
Goiabada e marmellada em latas.
Manteiga superior em latas.
Macarrão, letria, e massas.
Lombo de porco em latas.
Chá superior da India e nacional.
Charutos de diversas qualidades.
Tem mais muitas outras cousas e um completo sortimento de

GENEROS DO PAIZ

Perdeo-se um bentinho de ouro, tendo de um lado a imagem de N. Senhora do Carmo e de outra a dasDores, um cordão tambem de ouro, tendo este o colxete quebrado. Quem entregar ou der noticia certa nesta typographia recebera a gratificação de 5\$000

5:000U000

Vende-se pela quantia acima, a casa de sobrado n.º 45 da rua da Palma d'esta cidade, a qual tem excellentes commodos para familia e está situada em um dos melhores lugares. A pessoa que pretender pode dirigir-se a seo proprietario na Fazenda do Cajuru. Ytu 15 de Agosto de 1877 2-2

Antonio Mendes de Almeida

5U000

Perdeo-se um bentinho de ouro, tendo de um lado a imagem de N. Senhora do Carmo e de outra a dasDores, um cordão tambem de ouro, tendo este o colxete quebrado. Quem entregar ou der noticia certa nesta typographia recebera a gratificação de 5\$000

3-3

AUGUSTO FELIPE MASSERAN

DENTISTA

Faz todo e qualquer trabalho de sua arte, com solidez e perfeição.
Coloca de 1. a 28 dentes, chumba a ouro, platina e osso artificial.
N. B. O trabalho de chumbar como o da extracção é feito sem dor, para o que tem um aparelho para este fim.

Os pagamentos podem ser feitos o depois de estar a pessoa satisfeita com o trabalho.

RUA DIREITA

Atenção !

VENDE-SE um debuthador de milho quasi novo, para tractar com MIRANDA RUSSO 2-3

ATENÇÃO

Loja de Selleiro

PREÇO SEM IGUAL

63 - RUA DO COMMERCIO - 63

BAUER & FILHO, recentemente chegados do Rio de Janeiro, tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico em geral, e aos seus amigos, que acabão de receber um lindo e variado sortimento de objectos conserentes a sua profissão ; como sejam : sellas e sellins inglezas e nacionaes, arreios de troll, coronas e mantas de todas as qualidades, esporas, estribos, cabeções, cabessadas inglezas, couros de todas as qualidades, bridões, bolsas, mallas proprias para estradas de ferro, chicotes, polainas, e muitos outros objectos que deixa de mencionar.

Na mesma casa encontrarão uma bem montada officina de SAPATARIA, onde todos os freguezes serão servido com promptidão e perfeição.

Recebe encomendas não só d'aqui, como de outras cidades visinhas, o que tudo aprrompta com solidez, modicidade de preço. 2-3

LOTERIA

Sorte de 20:000U000

A 9ª loteria da Provincia vai ser extrahida no dia 10 do p.fucturo mez de Setembro, o resto dos bilhetes achão-se á venda no bilhar do Pinheiro, Rua do Commercio nº 62. Ytu 21 de Agosto de 1877

Jose Antonio da Silva Pinheiro.

FAZ FALTA

A pessoa que pedio emprestado, ao abaixo assignado um album de musicas com capa vermelha e as iniciaes - F. C. M. R. tenha a bondade mandal o entregar com brevidade Ytu 30 de Agosto de 1877.

Francisco C. Miranda Russo. 1-2

PHARMACIA NORMAL

Theophilo da Fonseca participa ao publico que n'esta dacta fez sociedade em sua pharmacia com o sr. Carlos Kiehl sob a firma social de Fonseca & Kiehl, ficando a gerencia da mesmaa o cargo do habilissimo pharmaceutico pela Faculdade da Bahia, Cantidiano das Neves Silva. Os mesmos garantem aceio e perfeição e modicidade nos preços, visto terem recebido um grande sortimento de drogas vindas directamente da Europa 3-3

CHACARA

Vende-se a chacara, denominada do Tristão, na estrada que desta vai ao Salto, a qual contem 6 a 8 alqueires de pasto, uma boa olaria, casa de morada com excellentes commodos para familia, um pomal com immensas qualidades de fructas, boa agua no pasto, e uma fonte com agua de muito boa qualidade para beber-se. A chacara é toda cercada de valo e muito perto da Cidade. Quem pretender dirija se nesta Cidade ao seo proprietario.

José Galvão Paes de Barros. Ytu 30 de Agosto de 1877 2-3



O abaixo assignado offerece seus prestimos como boleêiro de troll, podendo afiançar sua maestria no officio visto os annos de pratica que tem.

Quem precisar dirija-se á casa do Sr. José Duarte de Arruda, na rua de S. Rita nº 106. 2-3

Francisco da Silva Junior

JÁ CHEGOU

Kerozene brilhante

Caixa 13\$000.
Garrafa \$280.

Só a dinheiro vende-se na ECONOMIA POPULAR LARGO DA MATRIZ. 3-3

Aluga-se uma casa grande na Rua do Commercio Nº 23 A em um dos melhores lugar desta cidade, propria para negocio de fazendas, ferragem e molhados, com grande salão proprio para deposito de assucar, caffè, agoardente e mais generos. P a tractar com Miranda Russo. 3-3

Ytu Typ. da Imprensa - 1877